

COMO CUIDAR DO GRAMADO NO VERÃO

Irrigação

A irrigação é uma prática fundamental para promover o desenvolvimento do gramado, especialmente durante os meses quentes do verão. No entanto, é importante encontrar um equilíbrio, pois tanto o estresse hídrico quanto o excesso de água podem prejudicar a qualidade do gramado, aumentando o número de cortes necessários e reduzindo o desenvolvimento do sistema radicular, tornando-o superficial. Além disso, dependendo da textura do solo, o excesso de água pode levar ao encharcamento do solo, o que dificulta a respiração das raízes e favorece o desenvolvimento de doenças.

Uma técnica simples para avaliar a necessidade de irrigação é a "técnica da impressão do pé". Para usá-la, basta caminhar sobre o gramado e observar se as folhas voltam à posição vertical após a passagem ou permanecem deitadas. Se as folhas retornam à posição vertical, indica que o solo tem água suficiente para hidratar as folhas. No entanto, se as pegadas permanecerem marcadas, é sinal de que o gramado precisa ser irrigado.

Definir a frequência da irrigação é um desafio, pois depende de vários fatores, como clima, tipo de solo e espécie cultivada. O ideal é irrigar o gramado antes que o solo fique completamente seco, especialmente em períodos de pouca chuva. Quando o enrolamento das folhas é detectado, a irrigação deve ser iniciada imediatamente para preservar a qualidade do gramado. Os melhores horários para irrigar são no início da manhã ou no final da tarde, evitando os horários mais quentes do dia.

Frequência de podas

A poda é uma prática importante para manter o gramado saudável e com boa aparência, mas é fundamental que sua frequência seja adequada ao ritmo de cresci-



COMO CUIDAR DO GRAMADO NO VERÃO

mento de grama.

Poda excessiva pode reduzir a capacidade fotossintética das folhas, prejudicando a absorção e metabolização de nutrientes, o que pode resultar em redução do desenvolvimento vegetativo e radicular da grama e, conseqüentemente, aumento na quantidade de aparas. Além disso, a frequência de podas varia de acordo com a espécie da grama e deve levar em consideração a adubação e a disponibilidade de água.

Recomenda-se nunca cortar mais que 1/3 do comprimento da folha, o que significa que se a folha tiver 6,0 cm, apenas 2,0 cm devem ser cortados, deixando-a com 4,0 cm de comprimento após a poda. É importante lembrar que o estresse fisiológico causado pelo corte incorreto pode aumentar a vulnerabilidade do gramado a ataques de pragas e doenças.

Caso o gramado apresente pontas amareladas ou queimadas após a poda, isso pode indicar que a altura do corte ou a frequência da operação foram exageradas. Para manter a altura adequada da grama, recomenda-se:

- **Grama Esmeralda:** manter a altura entre 3,0 e 5,0 cm;
- **Grama São Carlos:** manter a altura entre 5,0 e 7,0 cm;
- **Grama Bermuda:** manter a altura em 3,0 cm. Em áreas sombreadas, a grama deve ser mantida a uma altura de 5,0 cm ou acima, pois cortes mais baixos podem prejudicar o desenvolvimento da grama.
- **Grama Batatais:** manter a altura entre 5,0 e 7,0 cm;
- **Grama Coreana:** manter a altura entre 2,0 e 3,0 cm;



COMO CUIDAR DO GRAMADO NO VERÃO

Volume de aparas

A quantidade de aparas gerada pelo corte do gramado deve ser monitorada cuidadosamente. Quando o corte é excessivo ou a frequência é muito alta, o volume de aparas produzido pode ser significativo.

Em pequenas quantidades, as aparas são benéficas para o gramado, pois ajudam a manter a umidade do solo e, após sua decomposição, fornecem nutrientes para a planta. No entanto, em grandes volumes, as aparas podem causar o amarelecimento da grama, devido à alta relação C/N, na qual as bactérias decompositoras consomem o nitrogênio do gramado para auxiliar na decomposição das aparas. Portanto, se as aparas se acumularem formando montes ou touceiras no gramado, é recomendado removê-las para evitar o prejuízo à qualidade da grama.

Adubação

O metabolismo da planta é acelerado com o aumento da temperatura e o fornecimento adequado de água, o que resulta em um aumento no seu desenvolvimento. Portanto, o verão é a estação mais responsiva para o crescimento do gramado devido às elevadas temperaturas e ao maior volume de água fornecido por chuvas ou irrigação. É importante consultar um profissional capacitado para receber recomendações de adubação específicas para o seu gramado. No entanto, em geral, na adubação de manutenção, deve-se aplicar fertilizantes com formulações equilibradas de nitrogênio e potássio para manter a saúde do gramado.



COMO CUIDAR DO GRAMADO NO VERÃO

Plantas daninhas

Durante o verão, as plantas daninhas tendem a se desenvolver rapidamente, competindo com as plantas do seu gramado por espaço, água, luz e nutrientes, prejudicando tanto a saúde quanto a aparência do gramado. Portanto, se você não começou a controlar as plantas daninhas durante a primavera, é importante agir rapidamente para evitar que elas atinjam a fase adulta e comecem a espalhar sementes, formando um banco de sementes no solo sob o gramado. Nesse momento, a remoção manual das plantas daninhas pode ser uma opção viável, usando uma ferramenta de jardinagem chamada firmino. No entanto, é importante ressaltar que sempre é recomendado consultar um profissional capacitado para um controle mais eficiente e seguro das plantas daninhas.

